



**CAMPUS III GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS- INGLÊS**

BRUNO DE OLIVEIRA BRITO

**ENTRE A RAZÃO E O DEVANEIO: A DUALIDADE DO PERSONAGEM *DUAS*
CARAS NO FILME BATMAN, O CAVALEIRO DAS TREVAS**

GUARABIRA

2023

BRUNO DE OLIVEIRA BRITO

ENTRE A RAZÃO E O DEVANEIO: A DUALIDADE DO PERSONAGEM *DUAS CARAS* NO FILME BATMAN, O CAVALEIRO DAS TREVAS

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação/Departamento do Curso de Letras-Ingês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Letras-Ingês.

Área de concentração: Literatura e cinema.

GUARABIRA

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B862e Brito, Bruno de Oliveira.
Entre a razão e o devaneio [manuscrito] : a dualidade do personagem duas caras no filme Batman, o cavaleiro das trevas / Bruno de Oliveira Brito. - 2023.
30 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.
"Orientação : Profa. Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva, Coordenação do Curso de Letras - CH."
"Coorientação: Prof. Dr. Jackson Cícero França Barbosa , Coordenação do Curso de Letras - CH."

1. Cinema. 2. Graphic novel. 3. Duplo. 4. Harvey Dent. I.
Título

21. ed. CDD 791.43

BRUNO DE OLIVEIRA BRITO

**ENTRE A RAZÃO E O DEVANEIO: A DUALIDADE DO PERSONAGEM *DUAS*
CARAS NO FILME BATMAN, O CAVALEIRO DAS TREVAS**

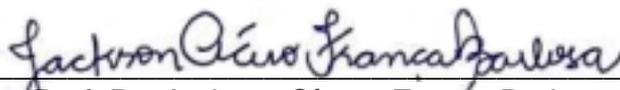
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à/o Coordenação /Departamento
do Curso Letras-Inglês da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de graduado em Letras-
Inglês.

Aprovado em: 26/06/2023.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Jackson Cícero França Barbosa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Daniel Lira Ferreira
Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Aos meus queridos pais, e em especial a meu amado e memorável irmão (in memoriam), por todo apoio, conselhos, pela dedicação, empenho, carinho e pelo exemplo de pessoa, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, deixo registrados meus mais ternos e sinceros sinais de gratidão aos meus pais, Carlos e Maria, pelos anos de dedicação, paciência e carinho na prática da sustentabilidade econômica, alimentícia e respaldo para que eu me mantivesse firme perante todos os anos de vida acadêmica, especialmente durante tempos difíceis, a exemplo dos anos de pandemia.

Agradeço por ter tido a presença de Alexandro (ilustre ex-aluno de dois cursos desta Instituição e que hoje descansa em paz), um iluminado e inteligentíssimo irmão que muito me apoiou e ajudou a cada passo que eu desejava dar aos meus objetivos, guiando-me para que eu procurasse sempre me aprimorar como pessoa, zelando pelos valores morais que são capazes de moldar um bom caráter. Espero que lá de cima ele esteja sorrindo e vendo esta etapa se cumprindo, depois de tanto prélio... enfim a glória!

A todos os colegas que de forma direta ou indireta puderam colaborar para o meu amadurecimento acadêmico e pessoal, através da vivência e troca de pensamentos, o que fez com que eu formasse novos pontos de vista a respeito das línguas estrangeiras, pois hoje entendo a importância e dimensão que elas podem nos proporcionar.

Aos amigos que no decorrer do curso convivi e que através dessa convivência foram bastante profícuos na lida dos afazeres do ambiente acadêmico e para o alcance do êxito de cada etapa, em cada sala deste *campus*, o que foi significativo para aguentar a barra que pode ser a vida de um estudante que luta e procura progressão.

A este local de ensino onde passei por várias emoções, conheci pessoas, construí memórias que levarei para o resto da vida e que mesmo tendo, às vezes, vontade de chutar o balde, ainda assim serão os melhores dias que aqui passei e que farão ter saudades e vontade de voltar futuramente.

Aos professores aos quais terei gratidão pelos ensinamentos, por todo desvelo e paciência. Agradeço, em especial, à minha orientadora, a Dra. Rosângela Neres, e aos professores componentes de minha banca examinadora, o professor Jackson França e o professor Daniel Lira, pela leitura e contribuições em meu texto.

E finalmente e principalmente a Deus, que apesar de minhas fraquezas me fez forte, inteligente e persistente. Sei que ainda tenho um longo caminho a percorrer, que

este é apenas um estágio para quem almeja mais, e que onde eu for atuar será sempre necessário oferecer o melhor de mim e sei que Deus não molha na chuva quem prefere teto.

Cada instante é a nossa primeira e única oportunidade. Eis a notável dualidade da vida. (Aline Goulart)¹

¹ Disponível em:<<https://www.pensador.com/frase/Mjg1NTA0Mw/>>Acesso em:11 de junho de 2023

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo mostrar a dualidade do personagem *Duas Caras* e de seu duplo, Harvey Dent, promotor de Gotham City, em *Batman O Cavaleiro das Trevas*, filme do diretor Christopher Nolan, lançado em 2008. Harvey Dent é um personagem da *graphic novel* homônima, denominado de o Cavaleiro Branco, um benfeitor da cidade mergulhada na criminalidade. Entretanto, as particularidades da leitura da personalidade do personagem Harvey Dent, evidenciam um anti-herói, envolto pela razão e pelo devaneio, quando diante das perdas que sofre decorrentes de sua atuação como alma e cidadão incorruptível. O questionamento levantado pela pesquisa é quais são as diferenças entre Harvey - o benfeitor e Harvey - o Duas caras na HQ e no cinema? Para alcançar a resposta, fez-se necessário o estudo do personagem em ambas as mídias, na busca da dualidade que impacta a caracterização do duplo. Para tanto, o estudo foi embasado nas abordagens de Beth Brait (1987), Otto Rank (2013), Pellegrini et. al (2003), Cordeiro (2011), dentre outros aportes. A partir das investigações feitas, chega-se à conclusão de que o Personagem Duas Caras cabe dentro da visão de Duo, considerando o anti-herói a figura dualista devido a suas convivências, suas influências que o moldam de conformidade com seus momentos.

Palavras-chave: Cinema, Graphic novel, Duplo, Harvey Dent.

ABSTRACT

This research aims to show the duality of the character Two-Face and his double, Harvey Dent, Gotham City prosecutor, in *Batman The Dark Knight*, film by director Christopher Nolan, released in 2008. Harvey Dent is a character from the graphic novel namesake, called the White Knight, a benefactor of the city steeped in crime. However, the particularities of reading Harvey Dent's personality show an anti-hero, surrounded by reason and reverie, when faced with the losses he suffers due to his performance as a soul and incorruptible citizen. The question raised by the research is what are the differences between Harvey - the benefactor and Harvey - Two-Face in comics and cinema? To reach the answer, it was necessary to study the character in both media, in search of the duality that impacts the characterization of the double. Therefore, the study was based on the approaches of Beth Brait (1987), Otto Rank (2013), Pellegrini et. al (2003), Cordeiro (2011), among other contributions. From the investigations carried out, it is concluded that the character *Duas Caras* fits within Duo's vision, considering the anti-hero as a dualistic figure due to his coexistence, his influences that shape him in accordance with his moments.

Keywords: Cinema, Graphic novel, Duplo, HQ.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

IMAGEM 1: O Cavaleiro Branco de Gotham	20
IMAGEM 2: O Cavaleiro Branco x O Cavaleiro das Trevas	21
IMAGEM 3: O Irracional Harvey Duas Faces	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 A HQ NO CINEMA	15
2.1 Sobre adaptação fílmica dos quadrinhos	15
2.2 A Personagem no cinema	19
2.3 Contrastes do promotor Harvey por suas razões e devaneios	21
3 DUAS CARAS: AS MANIFESTAÇÕES DA DUALIDADE DO PERSONAGEM NA ADAPTAÇÃO	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos e desenvolvimento tecnológico, vem sendo possível a adaptação de histórias em quadrinhos para filmes, para televisão e outras mídias, proporcionando aos leitores/espectadores novos modos de ler suas histórias preferidas.

Nas palavras de Antonio Candido et. al, “o cinema é tributário de todas as linguagens, artísticas ou não, e mal pode prescindir desses apoios que eventualmente digere” (CÂNDIDO et. al, 2002, p.105-106). A arte cinematográfica cresce a cada dia e se transforma quanto a criação de espaços, tempos, cenários e personagens.

Quanto a esse dado pode-se dizer a releitura dos quadrinhos, onde se encontra o personagem *Duas Caras* (criado por *Finger e Kane*) como por exemplo, o de sua primeira aparição, edição nº66 de 1942, que faz uso da duplicidade, na produção da *DC Comics*. Por outro lado, tem origem através da inspiração em vários personagens, seja de outras *HQs*, seja de inventos de culturas nórdicas e de produções literárias e cinematográficas, como é o caso da inspiração em *Hela*², deusa da morte que tinha metade do rosto belo e a outra metade cadavérica, para a elaboração da personalidade duplicada do promotor, objeto de estudo desta pesquisa.

As primeiras construções do personagem Batman nos quadrinhos não eram muito amenas no que faz menção ao enredo, todavia tinham traços bem simples e diferenciados para atingir públicos de idades variadas. Sobre o personagem Harvey Dent, sua personalidade dual teve inicialmente a intenção de fazer frente ao Homem-Morcego e entreter leitores e espectadores do entre-guerras com intenção de inspirar a população, os soldados e no pós-guerras para elevar o ânimo dos cidadãos desacreditados na pátria já que no início Batman parecia mais um detetive do que um anti-herói. O desentendimento entre os produtores e donos da primeira editora deu brecha para criação de uma nova editora de quadrinhos, a *DC Comics*, e logo após a competição com grandes concorrentes até a atualidade, como a *Marvel Comics*³.

Por conseguinte ao passar das décadas esses dois personagens, tal como a *HQ*(mídia de leitura) sofreu evoluções, e a *DC* viu a necessidade de competir na tv criando séries como a do Batman da década de 60 que tinha uso de linguagens mais

²Sobre Hella-Disponível em:<<https://feededigno.com.br/quadrinhos/hela-conheca-a-deusa-dos-mortos-filha-de-loki/>> Acesso em 14 de junho de 2023

³Disponível em: <https://o'barquinho cultural.com/2020/03/02/a-história-secreta-da-criação-do-batman-e-de-seu-criador-bill-finger/>>Acesso em: 07 de junho de 2023

lúdicas, usadas em HQs como balões e legendas chegando a filmes como Batman: O Cavaleiro das Trevas de Christopher Nolan que foi inspirado na HQ de Frank Miller e outras.

Já o personagem *Duas Caras*, inicialmente tem particularidades de um vilão, até a versão de *Frank Miller* que foi levada para as telas com um novo olhar, como duplo de *Harvey Dent*. Neste trabalho, observamos a dualidade do personagem *Harvey Dent*, ora benfeitor de Gotham City, ora um anti-herói, movido e caracterizado pela razão e devaneio.

Para tanto, o embasamento teórico-crítico agrupa abordagens de Beth Brait (1987), Otto Rank (2013), Pellegrini et. al (2003), Cordeiro (2011), dentre outros aportes. A motivação para a realização da pesquisa é a ótica de personagens sobre o vislumbamento da dualidade de personagens importantes, que por um lado possuem ares de heróis, e por outro de anti-heróis ou até vilões.

Este trabalho está dividido em dois momentos: no primeiro, mostramos a HQ no cinema, a adaptação dos quadrinhos, a personagem no cinema e caracterizamos brevemente o promotor Harvey; no segundo momento, observamos as manifestações do duplo *Duas Caras*, na personagem de Harvey, no filme, seguido das considerações finais e das referências bibliográficas que serviram de aporte para o trabalho.

2 A HQ NO CINEMA

2.1 SOBRE A ADAPTAÇÃO FÍLMICA DOS QUADRINHOS

Na atualidade, os estudos sobre adaptação fílmica revelam a possibilidade da interação entre o cinema e outras artes, a exemplo da literatura, das histórias em quadrinhos (HQs), o teatro e demais narrativas que podem figurar como influenciadores para criação de filmes.

Essas linguagens são importantes por constituírem uma herança narrativa, capaz de viabilizar a construção de uma nova percepção pública. Nesse sentido, a influência das HQs no cinema é de suma importância para as adaptações fílmicas. Segundo Toledo e Andrade:

Tais adaptações, por sua vez, deixaram rastros que acabaram por se transformar em elementos de linguagem que se tornaram característicos da narrativa cinematográfica, mesmo quando o tem, em princípio, não estava diretamente ligado a uma história em quadrinhos específica. Foi constituída,

assim, uma “linguagem invisível” que ajudou a construir as bases do cinema e a ampliar seus recursos (TOLEDO; ANDRADE, 2010, p.2).

Na cultura contemporânea especialmente visual que temos, faz-se importante compreender as técnicas que são utilizadas para evidenciar o impacto dos recursos da adaptação para a construção de novas mídias. Esse impacto em larga escala gerado pelo espectador que é consumidor de cultura visual, potencializa a criação de novos recursos que visam chegar cada vez mais próximos da realidade.

No que se refere à adaptação da HQ (uma vez que o filme se baseia em cima de versões da história em quadrinhos do Homem-Morcego tendo como exemplo de Batman O Cavaleiro das Trevas de Frank Miller, Batman: O Longo Dia das Bruxas de Jeph Loeb e Tim Sale),⁴ Por isso, levando esse fato em consideração, observamos que a narrativa quadrinista deve utilizar de diversos meios para envolver o leitor dentro de seus enredos de modo que ele se sinta como estivesse na própria história. Por outro lado, sua adaptação para as telas usa de recursos tecnológicos, como cenas em slow motion (muito utilizados em filmes como em 300 do diretor Zack Snyder, lançado 2006 e o icônico Matrix filme de efeitos de câmera lenta de 1999, dirigido por Lana Wachowski e Lilly Wachowski) , enfoques, jogos de luzes, uso de imagens a cores, imagens 2D e 3D, que a evolução tecnológica vem proporcionando. Dessa forma, Pellegrini aponta: “Pode-se, nesse sentido, perceber uma conexão muitas vezes clara, outras vezes apenas sugerida entre os textos ficcionais e os elementos das linguagens visuais” (PELLEGRINI, 2003, p. 16).

Assim, o universo dos quadrinhos levado para o cinema é bastante amplo e diversificado em relação aos usos de suas ferramentas de criação, tendo em vista que quando falamos de HQs não falamos somente delas voltadas para o público adulto, mas para diversos outros, a exemplo do público jovem. Dessa forma, observamos que os leitores que mais veem e leem HQs desde os anos 1940 são os jovens e que dão bastante ênfase à mudança dos quadrinhos para a mídia audiovisual. De acordo com Cordeiro:

Frutos de configurações sociais pós-revolução industrial e modernista que permitiram o desenvolvimento econômico e a difusão dos meios de comunicação de massa a partir do final do século XIX, uma das mais

4 O Sombra (The Shadow): Personagem de programa de rádio, e posteriormente de quadrinhos que serviu de inspiração para O Batman. Criado por Walter Brown Gibson no final dos anos 30. Era personagem modelo da Pulp Fiction, interpretado por Orson Welles em versão radiofônica. Passou versões de vários tipos de mídias, mas acabou perdendo força até sumir de vez após a fracassada versão cinematográfica com Alec Baldwin, em 1994.

importantes raízes, tanto do cinema quanto das HQs, encontra-se em uma época bem anterior às datas atribuídas com de nascimento de ambos. (CORDEIRO, 2011, p.2)

Por essa percepção uso do material, técnica passadas e embasamento em outras personagens ,a exemplo de, Zorro (Johnston McCulley, 1919) e Sherlock Holmes de Sir Arthur Conan Doyle (que tem sua primeira aparição em 1887), para uma reformulação e interesse econômico é que surgiu pelas mãos e cabeças geniais de funcionários da DC Comics (Detective Comics) em 1939, o defensor noturno, Batman de Gotham City, que têm posteriormente à concretização de seu nascimento para as histórias em quadrinhos (HQs), um novo sentido expositivo de super heróis notadamente pela conquista de novos territórios midiáticos de leitura e visão como no caso das telas (mais especificamente em forma de filme).

Quanto a elaboração das primeiras características do personagem criadas por Kane foram as asas de morcego e capote negro sem superpoderes. A essência do personagem foi baseada no ornitóptero concebido por Leonardo Da Vinci, com junção a capa do Zorro, um conhecidíssimo herói dos anos 1920. A criação da história do Homem Morcego, personagem de Kane, veio após sua definição física, agregando referências de diversos personagens, como Sherlock Holmes, O Sombra (seriado de rádio dos anos 30)⁵ e D'artagnan, dos Três Mosqueteiros. A conjuntura dessas características faria de Batman um detetive em busca de justiça, tornando-o um vigilante de Gotham. Com o passar do tempo e para atrair mais leitores e telespectadores ganhou ares mais sombrios e agressivos, perdendo um pouco da classificação de herói, para se encaixar na visão do anti-herói.

Harvey Dent, por sua vez, se enquadra nesse contexto de anti-herói, pois seu lado sombrio desencadeado por uma personalidade distorcida. Por outro lado, ele é instigado pelo senso de justiça, o que aos olhos da sociedade é correto, esse ponto de vista é endossado pelo que diz Pedro Baranita em seu estudo para o doutorado, intitulado Anti-heróis no Cinema:

O anti-herói é considerado a personagem que vai perturbar, e ao mesmo tempo, criar empatia com o espectador, ao conciliar características boas e más, defeitos e qualidades,

5 É inicialmente a história em que é exibida a figura do Homem Morcego pela primeira vez em 1939, com um enredo inferior ao de seu contemporâneo Superman, no o *debut* do Superman na *Action Comics #1 no que tange ao ponto narrativo, mas de aspecto de maior maturidade com clima mais atrativo*. Disponível em: <https://www.planocritico.com/critica-detective-comics-27-e-28-1939/>>Acesso em: 25 de maio de 2023

que podem ou não ser equivalentes aos do espectador normal. Ou seja, o anti-herói vive no equilíbrio entre virtudes e defeitos da conduta moral. (BARANITA, 2015, p. 7)

Por isso, é visto como um personagem complexo e chama a atenção do espectador por se enquadrar em um ideal que a sociedade vislumbra, mas também por apresentar distorções e pontos convergentes com a dualidade da personalidade humana.

2.2 A PERSONAGEM NO CINEMA

Em se tratando de personagem de ficção, é notória a diferença entre a obra escrita e o cinema. No caso das HQs, a caracterização de um personagem na tela já passa pela interpretação do diretor que constrói essa figura a partir de como o visualizá nos quadrinhos.

Segundo Brait:

Se quisermos saber alguma coisa a respeito de personagens, teremos de encarar frente a frente a construção do texto, a maneira que o autor encontrou para dar forma às suas criaturas, e aí pinçar a independência, a autonomia e a “vida” desses seres de ficção. E somente sob essa perspectiva, tentativa de deslindamento do espaço habitado pelas personagens, que poderemos, se útil e se necessário, vasculhar a existência da personagem enquanto representação de uma realidade exterior ao texto. (BRAIT, 1985, p.9)

Quando em suas primeiras aparições nos quadrinhos, o Batman fazia parte de um conto de oito páginas intitulado “O caso do sindicato dos químicos”⁶, com roteiro de Bill Finger e desenhos de Bob Kane, publicadas primeiramente em revistas *pulps*⁷, revistas de papel barato, feitas com polpas de celulose, a pedido do então editor Vin Sullivan⁸. E podia-se ver que era especificamente uma história de investigação, em que um playboy que se fantasia de uma espécie de Homem-Morcego para combater o crime depois de presenciar o assassinato de seus pais quando ainda era criança. Ele decide dessa forma aprender técnicas de luta e adquire habilidades de um

⁶ Surgidas antes das novelas de rádio, no final do século XX, as revistas pulps que serviam de entretenimento para pessoas comuns. Foi inspirado na polpa de celulose e fazia referência à qualidade do papel utilizado – o objetivo era baratear os custos ao máximo. Alcançou seu auge de vendas durante a depressão de 1930. Tiveram como personagens conhecidos de suas produções: John Carter (1912), O Sombra (1931) e Conan, o Bárbaro (1932).

⁷ Vin Sullivan: Editor americano, famoso como um dos grandes da editora DC. Ficou conhecido por capitanear dois dos gibis mais importantes da história das HQs: os números 1 de “Detective Comics” (1937) e “Action Comics” (1938). Disponível em: <<http://www.guiadosquadrinhos.com/artista/vincent-sullivan-vin/2880>> Pesquisado em: 30 de maio de 2023

⁸ Disponível em: <<https://www.significados.com.br/devaneio/>>. Acesso em: 08 de maio de 2023.

detetive, porém nas primeiras aparições acaba se mostrando mais violento do que em versões que vieram depois. Um exemplo disso pode ser observado na adaptação que é objeto de estudo deste trabalho, *Batman The Dark Knight (Batman: O Cavaleiro das Trevas)*, com personagens muito marcados e um forte antagonismo. Na história, a presença do anti-herói é notória, seja em relação ao Batman, seja em relação a Harvey Dent, o promotor de Gotham City.

Segundo Kothe:

Nenhum herói é épico por aquilo que faz; Ele só se torna épico pelo modo de ser apresentado àquilo que faz. Assim, também, o anti-herói só deixa de ser “herói” por não se enquadrar no esquema de valores subjacentes do ponto de vista narrativo. (KOTHE, 1987, p.16).

Isso revela um lado que o público da atualidade estranharia, pois o *Batman* foi recriado de um modo mais sombrio para época (em série semanal de 15 episódios levados às telas pela *Columbia Pictures*, durante a 2ª Grande Guerra). Com um lado gótico, diferentemente da versão dos quadrinhos voltada para o público juvenil, em que o Batman e seus antagonistas, tais como Harvey Dent (O Duas Caras) não tinham atuações tão maquiavélicas, pois os quadrinhos do protagonista inicialmente foram criados para fazer frente às histórias do Superman e todos vieram das épocas entre guerras, em que o ideal de um ser que tivesse superpoderes ou uma mentalidade e habilidades acima do normal pudessem surgir para salvar a população quando vilões como Harvey imprimisse ameaça a sociedade.

No que diz respeito ao personagem Harvey Dent, podemos notar que no decorrer das HQs ele tem características que impeliram bem a criação do personagem rico em particularidades que o colocam dentro das vistas da ficção de horror. Ao lado do Batman, que no início seria, visto como anti-herói, Duas Caras era tudo como vilão, já que fazia o mal em prol de si mesmo, e sempre se opunha ao protagonista, o que mudou no filme, devido a ajuda de Gordon e Bruce que assumiu as culpas do crime do ex promotor e o manteve-o como homem de boa índole, protetor da justiça e o herói que Gotham almejava o que pelo olhar geral da obra fílmica acaba chamando mais atenção do público, causando confusão na mente de alguns espectadores e até empatia, pelo fato de ele ser visto também como uma vítima da sociedade e de muitos reconhecerem em si características que aparecem nele, como a vontade de acabar com o crime, sem uso ajuda de superpoderes porém sem medir consequências de seus atos e atingindo quem ele julgar que está em dívida com a justiça. E vale lembrar que ambos carregam as sequelas da violência urbana, por terem entes queridos

mortos por criminosos. Essa violência molda suas dualidades em lados opostos. O Batman é visto como um vingador, o Cavaleiro das Trevas, e Harvey como um justiceiro, o Cavaleiro Branco de Gotham City.

O filme em se tratando de abordagens quanto técnicas de linguagens visual, que de histórias em quadrinhos, passaram a fotos, depois a filmes (pequenas fotos passadas e uma determinada velocidade dando impressão de movimento), a tvs e a cinemas, com uma forma de mídia usando características das anteriores, tal como a captação das características dos personagens através de sombras, enfoques, ângulos, entre outros recursos que buscam trazer a essência do personagem dos quadrinhos para uma outra representação. Sobre a representação, Pellegrini aponta que ela se apresenta na ação para seguir o fluxo sequencial da narrativa:

Como se sabe, toda narrativa repousa na representação da *ação*; está organizada num enredo, envolve ao longo do tempo. Melhor dizendo há uma corrente fluida de fatos linguisticamente elaborados de acordo com a experiência perceptiva de um narrador: a sucessão desses fatos se faz por meios do discurso que por sua vez é uma sucessão de enunciados postos em sequência. (PELLEGRINI, 2003, 17)

É esta representação que possibilita ao espectador experienciar as duas versões do promotor Harvey Dent na versão cinematográfica *Batman O Cavaleiro das Trevas*. No curso da ação, o personagem se modifica, modificando também o enredo e o curso dos fatos.

2.3 CONTRASTES DO PROMOTOR HARVEY POR SUAS RAZÕES E DEVANEIOS

Harvey Dent e sua segunda personalidade é um personagem icônico dentro das tramas de Gotham, pois se trata de um mesmo ser que, devido aos traumas de sua vivência, desenvolve essa criatura secundária, originada do seu psíquico, tal como em *O médico e o monstro*, (1886) obra de Robert Louis Stevenson em que existe um personagem com dupla personalidade em que seu lado mal tem seu estopim que é a poção esverdeada. Ela faz com que os leitores se sintam, em um primeiro momento, empáticos à situação do personagem. É o promotor e defensor da boa moral e costumes com a função de combater os malfeitores.

Porém, seu outro eu quebra a expectativa do que poderia ser um aliado para o Homem-Morcego representado como um opositor e um complicador no trabalho do

Cavaleiro das Trevas. Daí, porque Dent (o Duas Caras) se encaixa no que Pedro Baranita apresenta em seu estudo para o doutorado, intitulado *Anti-heróis no Cinema*, em que diz que:

O anti-herói é considerado a personagem que vai perturbar, e ao mesmo tempo, criar empatia com o espectador, ao conciliar características boas e más, defeitos e qualidades, que podem ou não ser equivalentes aos do espectador normal. Ou seja, o anti-herói vive no equilíbrio entre virtudes e defeitos da conduta moral. (BARANITA, 2015, p. 7)

Assim, a partir das lentes e texturas de tal ponto de vista a respeito do anti-heroísmo em personagens com inclinações para o bem e para o mal, vemos que a dualidade presente no personagem se manifesta de modo a distinguir os planos em que se vê o justiceiro e o monstro. Em Harvey Dent, o que é interessante é que o duplo do promotor justiceiro, se visto por outro ponto de vista, intenta fazer emergir em suas “vítimas” o reconhecimento de que elas não são boas pessoas. Daí, a empatia do público em relação ao Duas Caras. Sobre esse duplo de Harvey, vale fazer uso das palavras de Angela S. Ignatti.

Que de acordo com ela:

“Vale dizer de antemão que o referido “desdobramento do eu” não se trata simplesmente daquilo que se duplica, que se repete ou que se transforma nas artes, na sociologia ou na psicologia, pois, desse modo, qualquer manifestação artística poderia ser analisada sob a óptica do duplo.”(Ignatti, Angela Sivalli; Revista Pandora do Brasil;nº12; 2009; p.2)

Os dois pontos que prendem o personagem principal dessa pesquisa (o agente da lei, Dent) aos objetos e aos colaboradores de formação (o Batman, os pais, o Coringa, a esposa, a moeda) reativam a sombra que o segue e atormenta para, por fim, compartilhar do mesmo corpo. Ora Harvey é razão, a consciência de sua participação colaborativa em Gotham; noutra, é o horror vingativo para aqueles que ele, (o Duas Caras) por devaneio supõe serem seus algozes, tal como Maroni, Gordon, o próprio pai dele. Nesse sentido, a razão e o devaneio advêm de uma bifurcação da racionalidade, que segundo Campos e Primo, “Sendo a racionalidade um processo sintético, derivado das necessidades oriundas das casualidades provocadas pelos contratempos naturais, ela não é uma característica original da humanidade.” (CAMPOS e PRIMO, 2020, p. 22)

Dessa forma, os pesquisadores mostram que, devido a certas situações e em momentos determinados, a racionalidade pode ser rompida e ficar comprometida. O Duas Caras, por sua vez, nos enredos do Batman, pode ser um exemplo dessa ruptura com a racionalidade, uma vez que:

O devaneio é considerado um estado de fantasia ou mesmo "loucura", quando o mundo real se confunde com a imaginação ou desejos profundos dos indivíduos. Os devaneios estão presentes em crenças ou ideais sem fundamento; utopias ou estimativas ilusórias.⁹

Tomando como base a definição de devaneio, verificamos que ela concretiza ainda mais o ponto de vista do que pode vir a ser as causas da formação da sombra que persegue Harvey Dent, pois ele constrói em si um senso de justiça que nem sempre será possível. Os que para ele seriam vilões irão revidar, reavaliar seu ideal de justiça e confrontá-lo, fazendo-o imergir em sua repulsa diante do que ele supõe ser ilegal. Isso faz com que o estado de devaneio se presentifique e ele busque vingança.

3 DUAS CARAS: AS MANIFESTAÇÕES DA DUALIDADE DO PERSONAGEM NA ADAPTAÇÃO

Sucesso de bilheteria dentre os filmes do defensor da fictícia Gotham City, *Batman: O Cavaleiro das Trevas* foi uma versão cinematográfica baseada nas HQs de *Bob Kane* e *Bill Finger*, lançada em todo mundo no ano de 2008, tendo como diretor Christopher Nolan. Encontramos Maggie Gyllenhaal no papel de Rachel Dawes que na trama namora o promotor Dent; o vilão Coringa, atuação de Heath Ledger; Gary Oldman, detetive ajudante do Homem-Morcego, interpretado por Christian Bale, e Harvey Dent e o Duas Caras, atuação de Aaron Eckhart.

Gotham City é a fictícia cidade de muitos e altos prédios, onde a criminalidade e a corrupção se faziam recorrentes. Neste cenário, encontramos o promotor Harvey Dent, o Cavaleiro Branco de Gotham (aquele que trás a luz da esperança de uma cidade limpa das transgressões) e que por esse ponto também pode ser visto como anti-herói, e assim podemos entendê-lo.

⁹ Disponível em: <https://www.guiadasemana.com.br/cinema/noticia/as-hqs-que-inspiraram-a-trilogia-do-batman/>> Acesso em: 04 de julho de 2023

Pois segundo Baranita:

O anti-herói é considerado a personagem que vai perturbar, e ao mesmo tempo, criar empatia com o espectador, ao conciliar características boas e más, defeitos e qualidades, que podem ou não ser equivalentes aos do espectador normal. Ou seja, o anti-herói vive no equilíbrio entre virtudes e defeitos da conduta moral. (BARANITA, 2015, p. 7)

Isso porque, usa a lei para “limpar” a cidade do crime. Ao lado do Batman, Durante todo o enredo do filme da cidade ele é como visto como um herói (na visão dos cidadãos daquela localidade e não o faz com uso de força, armamento ou quebrando as regras da lei, assim como diferente do Batman, que não mede muitos limites para limpar a cidade e usa de sua riqueza, se esconde por trás de um disfarce e, bate, fere, atira e comete delitos que são benéficos à população. Ou você acha que invadir prédios e quebrar vidraças de locais privados como aconteceu quando ele foi pegar o Coringa ou o banqueiro chinês Liu, ou quando ele saiu em seu batmóvel atrás do Coringa destruindo ruas e lugares públicos na vida real não seria crime contra o patrimônio seja ele público, seja privado?

Faz isso agindo nas sombras e talvez por isso seja cognominado de O Cavaleiro das Trevas. Já Dent tem sua imagem de Cavaleiro Branco (bom moço, que de certa forma parece uma oposição ao Cavaleiro das trevas, que dá o equilíbrio da história, onde em um enredo os dois lados cohabitam para aguçar o fascínio do espectador), modificada na narrativa fílmica pelo seu lado aparentemente honesto e pelas ações de proteção de boa imagem feitas pelo Cavaleiro das Trevas (Bruce Wayne), já que age na escuridão da luz, protegendo sua identidade e seus entes mais próximos em sua roupa de anti-herói e sua capa de morcego. Na adaptação, encontramos o Coringa como o antagonista principal. É ele quem sequestra e arquitetando a morte de Rachel Dawes para se vingar do promotor, mostrando que ele não é incorruptível como todos pensam. A morte de Rachel liberta, então, o Duas Caras, duplo do promotor Harvey.

O Duas Caras, a fim de providenciar o reconhecimento do erro de suas vítimas, utiliza a moeda de literalmente duas caras, que na versão quadrinesca era de seu pai, usava para tirar “a sorte” de castigá-lo ou não, quando bem lhe convinha.

Aliado aos efeitos cinematográficos, encontramos no filme uma rica coleção de cenas que usam bastante do contraste e efeitos especiais para mostrar a dualidade de Harvey. Na imagem 1, a seguir, vê-se o promotor prometendo “limpar” a cidade da

criminalidade e da corrupção. Nesta mesma cena, seu discurso é assistido por Bruce Wayne, o disfarce social de Batman.

IMAGEM 1: O Cavaleiro Branco de Gotham



Fonte: Fotograma do filme Batman O Cavaleiro das Trevas (2008)

A boa índole de Harvey e sua alcunha de incorruptível incita a ira de seus inimigos e assim o Coringa intenta provar que o personagem não passa de um ser humano comum, com todas as distorções humanas.

Entretanto, não é tão somente a oposição vista num personagem que remete ao duplo. É o desdobramento de suas ações em relação a si mesmo. Nesse sentido, Ignatti ratifica:

Vale dizer de antemão que o referido “desdobramento do eu” não se trata simplesmente daquilo que se duplica, que se repete ou que se transforma nas artes, na sociologia ou na psicologia, pois, desse modo, qualquer manifestação artística poderia ser analisada sob a óptica do duplo. (IGNATTI,2009, p.2)

Com isso, pressupõe-se que a dualidade se configura como aspecto relativo a vários fatores, incluindo os sociais, culturais e psicológicos e não simplesmente pela duplicidade. Pierre Brunel (2000, p. 262) mostra que o duplo “remonta a épocas bem mais recuadas no tempo: antigas lendas nórdicas e germânicas contam o encontro com o duplo; a libertação do duplo é um acontecimento nefasto que muitas vezes pressagia a morte.”

Ainda sobre o duplo, Ana Rosa Guimarães explica que:

Os duplos são metáforas um do outro e da própria identidade. As semelhanças entre os duplos ultrapassam a dimensão de mera coincidência

ou eventualidade, porque estabelecem o diálogo de complementaridade, manifestando identidade ao atualizar as maneiras diferentes ou desdobramentos de um pensamento criativo. (GUIMARÃES, 2017, p. 61)

Na caracterização de Harvey, a dualidade que habita o personagem é perceptível em relação ao Batman, pois como o Homem-Morcego era o então justiceiro de Gotham, mas imerso ao não revelado, uma sombra, uma identidade secreta, Harvey intenta se sobressair a partir da transparência. Nesse sentido, não aceita a obra do Batman na luta contra a criminalidade de Gotham, apontando que um verdadeiro justiceiro não precisa se esconder nas trevas, tentando apagar da memória da cidade a presença do Homem-Morcego.

Nas três imagens podemos observar mais luz no lado esquerdo de Harvey do que no direito o que pode ser explicado por mais um princípio de dualidade presente na imagem e na existência do Cavaleiro Branco e do Cavaleiro das Trevas, que pode ser notada como o princípio da dualidade do yin retrata a escuridão, regime passivo, frio e noturno e yang caracteriza a luz, quente e claro, e explica Eliene Percília que, "quanto mais Yin você possuir, menos Yang terá e, quanto mais Yang possuir menos Yin você terá. Essa filosofia diz que para termos corpo e mente saudável é preciso estar em equilíbrio entre o Yin e o Yang".(PERCÍLIA, Eliene. Brasil Escola. 2023)

Isso é o que ocorre com Harvey quando ele é incitado à maldade pelo Coringa e pelo seu acidente. Ele perde o equilíbrio de sua dualidade passando a agir de uma forma "justa". Porque é de acordo com a justiça de seu bel prazer. Já o Batman mantém esse equilíbrio, até quando é provocado pelo Coringa a matá-lo. Sobre o fato de Harvey ceder a maldade disfarçada de indiferença, tendo como objeto de seus atos a moeda e como elementos que inflamam seu lado sombrio, as desventuras de sua vivência, mas que terão fim com sua morte ao final do filme. Sobre tal fato, Otto Rank diz que, "a morte destinada ao duplo atinge aqui também a própria pessoa. A extensão da cisão nela é mostrada por uma fantasia especular que se dá antes da catástrofe decisiva."(Rank; 2014; p.20)

IMAGEM 2: O Cavaleiro Branco x O Cavaleiro das Trevas



Fonte: Fotograma do filme Batman O Cavaleiro das Trevas (2008)

A questão que se levanta aqui é como duas personalidades tão distintas podem sobreviver harmonicamente em uma mesma pessoa. Cristina Martinho aponta que:

O duplo assemelha-se ao referente reproduzido, republicado, conquista uma autonomia sem precedentes, na medida em que o próprio sujeito se intimida com sua existência. A realidade do duplo e a compulsão em escamoteá-lo acabam por fazer com que seu eu transite incessantemente de um pólo ao seu contrário. (MARTINHO, 2003)

Assim, o filme mostra que a visão de justiça do promotor era embasada num ponto de vista de sua própria avaliação do que é certo e errado. É o julgo de valor por ele utilizado, do mesmo modo como seu pai fazia ao usar a moeda para puni-lo. E a moeda aparece consideráveis vezes no filme, mostrando a arbitrariedade dessa justiça, porque vidas não podem ser decididas na sorte de uma moeda e o número de vezes mais parece querer mostrar a moeda como se fosse um reflexo de si como no livro O retrato de Dorian Grey onde o retrato retrata seu outro lado e onde nele seu lado grotesco pode ser acionado.

Quando seu duplo mais abrupto toma conta de sua imagem, após o acidente na fábrica em que tenta salvar Rachel, o lado mais macabro de Harvey Dent ressurgiu, provocado pela deformação de seu rosto. Na IMAGEM 3 a seguir, vemos exatamente a dualidade imposta na mesma pessoa, um ser racional quanto a cidade que deve limpar e outro mergulhado no senso de fazer justiça com as próprias mãos, empunhando a moeda e uma arma.

IMAGEM 3: O Irracional Harvey Duas Faces



Fonte: Fotograma do filme Batman O Cavaleiro das Trevas (2008)

Ao assumir a autoria da explosão na fábrica, o Batman torna-se o vilão da história, pedindo que o comissário Gordon o persiga e faça de Harvey um herói aos olhos dos moradores. Segundo ele, a cidade necessita desse herói e como o próprio Batman não pode assumir seu papel, ele precisa ser representado por outro personagem, outra utopia. Segundo Otto Rank:

Uma sombria, porém inevitável, sensação que se apodera do espectador parece nos revelar que aqui são abordados profundos problemas humanos. E as particularidades técnicas do cinema, utilizadas para ilustrar figurativamente acontecimentos psíquicos, chamam nossa atenção, com uma excessiva clareza, para o problema interessante e significativo do ser humano com seu Eu, o qual se torna simbolizado em sua perturbação como destino do indivíduo. (RANK, 2013; p.9)

Por fim, a partir da observância da figura de Dent como anti-herói no filme e não na forma de vilão, porque é visto como herói pelo que ele representa aos residentes de Gotham, um exemplo de honestidade, já que tem ares mais pacificados do que na HQ, pelo fato de que ele era um homem considerado justo e apreciável pela população, encontramos a consumação desse olhar na ação final do filme, em que Batman, por saber da história de vida dele, de sua evolução moral e por acreditar que Gotham precisa de uma pessoa comum que sirva de bom exemplo para alicerçar uma cidade melhor.

Segundo Martins:

Anti-heróis geralmente são pessoas com honra, cansadas das injustiças e da corrupção da sociedade; que fazem justiça com as próprias mãos. Suas atitudes são marcadas por serem levadas ao extremo: o anti-herói é marcado pelo instinto de vingança, seja por ele mesmo ou por alguém ou alguma coisa ligada a ele, como um grupo ou uma cidade. (SILVA, Antônio C.A. da; RJ. 2011)

Já o vilão age pela maldade e é totalmente inescrupuloso e está sempre como antagonista dos personagens primários, como no caso se trata de Bruce Wayne, causando caos no enredo do filme.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Batman: O Cavaleiro das Trevas teve dois aspectos importantes: na HQ, havia uma perspectiva mais sombria, na construção do personagem Harvey Dent, que na adaptação fílmica recebeu ares de um anti-herói. A presença de uma dualidade, de um lado honesto, íntegro, aparentemente incorruptível; de outro, a presença da insanidade e desequilíbrio, com um senso de justiça distorcido, tais características são perceptíveis nesta história que arrebatou muitos fãs leitores e espectadores.

Nesta pesquisa, tentamos estudar a dualidade do personagem Harvey Dent, promotor de Gotham City, no filme *Batman: O Cavaleiro das Trevas*, lançado em 2018. Ficou evidente que Harvey, como um anti-herói promovido pelo seu duplo, o Duas Caras, caracteriza-se como uma mescla de situações vivenciadas pelo promotor, como causa da atuação do Coringa. Além disso, fez-se presente a intencionalidade de o personagem justiceiro ser reconhecido como herói.

Mediante esse enfoque, o filme de Nolan mostra muitas dualidades no personagem: ele é oposto ao Batman que também combate os crimes de Gotham, é oposto ao vilão principal, o Coringa, apesar de mostrar-se igualmente impiedoso em determinados momentos. A moeda de Harvey é um artefato importante, fazendo o espectador compreender que todo humano possui lados opostos e que cedo ou tarde ambos irão se tornar evidentes.

O estudo também contemplou a diversidade de ferramentas e leituras sobre o duplo que podem decorrer das mídias e linguagens distintas. Na HQ, Harvey é um igualmente vilão em relação ao Batman, mas no filme, é um justiceiro, um anti-herói

vitimizado pelas consequências. Isso mostra a abrangência de leituras das diferentes linguagens de que dispõe o leitor e o espectador e o poder das mídias visuais em se tratando da caracterização de um personagem.

Concluimos que entre razão e devaneio não existe uma grande separação. Ambos podem coexistir em um mesmo espaço de caracterização e moverem-se de modo complementar no que tange à construção do personagem de ficção.

REFERÊNCIAS

BRANITA, Pedro A. de A. L. F. **Anti-heróis no Cinema**. Monografia (mestrado em artes: som e imagem) Escola de Artes da Universidade Católica Portuguesa. Porto-Portugal.

BELE, Saulo. **Conheça a história do Batman**. Destino Poltrona, 2022. Disponível em: <https://destinopoltrona.com.br/historia-batman/> acessado em: 5 de junho de 2023

BRAIT, Beth. **A personagem**. 8º Ed. São Paulo. Editora Ática. 2006. 95 páginas

BRUNEL, Pierre. **Dicionário de Mitos Literários**. 3ª Ed. Rio de Janeiro. J. Olimpio. Brasília-Unb. 2000. 939 p.

CAMPOS, Douglas; PRIMO, Marcelo de S. A. **Uma Razão que Expressa: Devaneando com Rousseau**. n.34. Journal of Philosophy. Set-Dez 2020.

CANDIDO, Antônio et. al. **A personagem de ficção**. 2ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

CORDEIRO, Reinaldo dos S. **Análise Comparativa da Transposição dos Quadrinhos ao Cinema**. Revista Eletrônica Temática. Paraíba. v. 7 n. 1 (2011): Janeiro. Disponível em: Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/30358>. Acesso em: 3 abr. 2023.

GUIMARÃES, Ana Rosa. G. P. **O duplo no Romantismo: o exemplo de E. T. A. Hoffmann**. monografia (mestrado em psicologia). Uberlândia – MG. 188p. 2017

IGNATTI, Angela Sivalli. **O Duplo**. Revista Pandora Brasil. Nº 12- Novembro de 2009.

KOTHE; Flávio R. **O Herói**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Ática. 2006.

MACHADO, Lulu. **Fatos históricos que contribuíram para a criação do Batman**. Facadas, 2020. Disponível em: <https://facadax.com/2020/10/23/fatos-historicos-que-contribuiram-para-a-criacao-do-batman/> acessado em: 5 de junho de 2023

MARTINHO, Cristina. Articulações do duplo na literatura fantástica do século XIX. In: **VII Congresso Nacional de Lingüística e Filologia**. 2003.

GOMES, Marcelo Bolshaw. **Batman para iniciantes**. UFRN. Acessado em: <https://arquivos.info.ufrn.br> em 17 de abril de 2023

PEIXOTO, Irapuan. **Batman: A trajetória do homem-morcego nos quadrinhos**. HQRock, 2011. Disponível em: <https://hqrock.com.br/2011/11/08/batman-a-trajetoria-do-homem-morcego-nos-quadrinhos/>

PELLEGRINNI, Tânia et al. **Literatura, Cinema e Televisão**. Editora Senac, São Paulo. 2003.

RANK, Otto. **O duplo**: um estudo psicanalítico. 1ª Ed. Rio Grande do Sul: Dublinense, 2013.

TOLEDO, Glauco M. de; ANDRADE, William M. de. **A Influência dos Quadrinhos no Cinema: A Incrível Saga da Linguagem Invisível e seu Legado Cinematográfico**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região. 2007. Sudeste – Juiz de Fora – MG

SITES VISITADOS:

VISCONTI, Priscila. **A história secreta da criação do Batman e de seu criador Bill Finger**. O Barquinho Cultural. 2020. Disponível em: <<https://obarquinhocultural.com/2020/03/02/a-historia-secreta-da-criacao-do-batman-e-de-seu-criador-bill-finger/>> Acesso em: 07 de junho de 2023

FERNANDES, Daniel. **Conheça a origem dos principais heróis e vilões das HQs**. People, 2022. Disponível em: <<https://www.people.com.br/noticias/entretenimento/conheca-a-origem-dos-principais-herois-e-viloes-das-hqs/>> Acessado em: 07 de junho de 2023

CORDEIRO, Reinaldo dos Santos. **Análise Comparativa da Transposição dos Quadrinhos ao Cinema**. Revista Eletrônica Temática. Paraíba. v. 7 n. 1, (2011): Janeiro. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/3035>> . Acesso em: 03 de abr. de 2023

PAULUZZI, Erick. **Batman 75 anos: o início e legado do Homem-Morcego**. GQ. Globo.com. c2007; Página Inicial. Disponível em: <<https://gq.globo.com/Cultura/noticia/2014/05/batman-75-anos-o-inicio-e-legado-do-homem-morcego.html>>. Acesso em: 02 de maio de 2023

SANTIAGO, Luiz. **Crítica | Detective Comics #27 e 28: A Origem do Batman**. 2012 Disponível em: <https://www.planocritico.com/critica-detective-comics-27-e-28-1939/>> Acesso em: 25 de maio de 2023

RANIERI, Rafael. **O Sombra Vol. 1: O Fogo da Criação – Sem brilho!** Formiga Elétrica.com. 15 de out. de 2015. Página Inicial. Disponível em: <<https://formigaeletrica.com.br/quadrinhos/resenhas-quadrinhos/o-sombra-fogo-da-criacao-sem-brilho/>>. Acesso em: 03 de maio de 2023

RIBEIRO, Antônio Luiz. **Vincent Sullivan - 'Vin'**. Guia dos Quadrinhos. Disponível em: <<http://www.guiadosquadrinhos.com/artista/vincent-sullivan-vin/2880/>> acesso em: 13 de junho de 2023

MOTA, P. H. **Batman – História e evolução do herói nos quadrinhos**. Segredos do Mundo. criado em 04 de jun. de 2020. editado em 19 de jan. de 2023. Disponível em: <<https://segredosdomundo.r7.com/batman-historia/>> Acesso em: 13 de junho de 2023

Lewis Wilson, o primeiro Batman. Memórias Cinematográficas. 28 de janeiro de 2020. Disponível em: <<https://www.memoriascinematograficas.com.br/2020/01/lewis-wilson-o-primeiro-batman.html/>> Acesso em: 13 de junho de 2023

SIGNIFICADO DE DEVANEIO. Significados. c.2011-2023. Disponível em:<<https://www.significados.com.br/devaneio/>>. Acesso em: 08 de maio de 2023

AMARAL, Vicente G. O.(Desenrolou). **A Idade Média é a Idade das Trevas/ Verdade ou Mentira?** You Tube. 18 de Fev. de 2020

Nerd All Stars. **O CAVALEIRO DAS TREVAS - História Completa.** You Tube, 27 de Novembro de 2017

Batman - O Cavaleiro das Trevas - Edição Definitiva (3ª Edição). Guia dos Quadrinhos. agosto de 2014. Disponível em:<<http://www.guiadosquadrinhos.com/edicao/batman-o-cavaleiro-das-trevas-edicao-definitiva-%283-edicao%29/ba011129/111345>> Acesso em: 02 de junho de 2023

Capa do Filme de Frank Miller pela DC. Batman: O Cavaleiro das Trevas - Parte 1. IMDB. Disponível em:<<https://www.imdb.com/title/tt2313197/>> Acesso em 14 de maio de 2023

IGNATTI, Angela Sivalli. **Alguma Teoria Acerca do Duplo e da Construção de Identidade.** O Duplo. Revista Pandora. Nº12. Novembro de-2009. Disponível em: <http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/edicao12.htm> Acesso em 20 de out. de 2022

FERNANDES, Daniel. **Conheça a origem dos principais heróis e vilões das HQs.** People. Tech and English. Entretenimento. 26 de ago. de 2022. Disponível em: <<https://www.people.com.br/noticias/entretenimento/conheca-a-origem-dos-principais-herois-e-viloes-das-hqs>> Acesso em: 07 de junho de 2023

Abril Branded Content. **Mundo Estranho: Pulp: a inspiração para os quadrinhos.** Superinteressante. São Paulo. 21 de outubro de 2022. Disponível em:<<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/pulp-a-inspiracao-para-os-quadrinhos>> Acesso em 1]

INACIO, Matheus. **Hela: Conheça a Deusa dos Mortos, filha de... Loki.** Feededigno. 14 de dezembro de 2019. Disponível em:<<https://feededigno.com.br/quadrinhos/hela-conheca-a-deusa-dos-mortos-filha-de-loki/>> Acesso em 14 de junho de 2023

Entre Planos. **O que é filme noir?** YouTube. 27 de julho de 2017. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=6AHWB1V7E>> Acesso em: 14 de junho de 2023.

IGNATTI, Angela Sivalli. **In. Alguma Teoria Acerca do Duplo e da Construção da Identidade.** Revista Pandora do Brasil. nº12. Nov/2009. Disponível em:

<http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/duplo/identidade.htm>
Acesso em 04 de julho de 2023

MARTINS, Luiz Eduardo di B. **A Ascensão do Anti-herói Watchmen e a Hollywood Pós-11 de Setembro**. Monografia(Graduação em Comunicação Social)-Faculdade de Comunicação Social-Artes e Comunicação Social-Universidade Federal Fluminense Niterói. Rio de Janeiro. p.130. 2011

GOULART, Aline. **Cada instante é a nossa primeira e... Aline Goulart**. O pensador. Disponível em:<<https://www.pensador.com/frase/Mjg1NTA0Mw/>>. Acesso em: 11 de junho de 2023